

**UNIP**

UNIVERSIDADE PAULISTA

# O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19: revisão integrativa de literatura

Carla Vitória da Silva Baldez  
Luciana Maria Ramos de Queiroz  
Mauricio Leitão Vieira  
Samara Priscila Santos Chaves  
Silvana Mesquita Teixeira  
Victoria Valente Lopes




Orientadora:  
Profa. Ma. Eliana Maria dos Santos

Belém/PA – 22/05/2025



## INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19, que se alastrou globalmente a partir de 2019, trouxe à tona não apenas desafios sem precedentes para os sistemas de saúde, mas também a resiliência e o protagonismo dos profissionais de Enfermagem diante de uma situação de extrema emergência mundial (MENDES; et al., 2022).



No final do ano de 2019 foi identificada na província da China uma síndrome respiratória altamente contagiosa que era provocada pelo novo Coronavírus (SARSCoV-2), e no início do ano de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou “Estado de Pandemia”.

## INTRODUÇÃO

Durante a pandemia, o Brasil teve 700 mil mortos pela COVID-19. Cerca de 400 mil pessoas a óbito em 2022, estatísticas globais de casos confirmados chegaram a 15 milhões de pessoas.



## INTRODUÇÃO

A atuação da Enfermagem na pandemia foi multifacetada: atividades de assistência intensiva, de orientação de cuidados preventivos e de participação ativa em decisões estratégicas.

O protagonismo da Enfermagem destacou, na linha de frente do atendimento ao paciente com COVID-19, várias funções essenciais: desde a triagem até o cuidado intensivo. Os enfermeiros foram diretamente afetados e deram suporte psicológico e emocional aos pacientes e aos seus familiares.

A equipe de Enfermagem trouxe uma nova visibilidade para a profissão. Os profissionais da saúde desempenharam um papel muito importante durante a COVID-19, além de lidar com situações de pressão extrema.

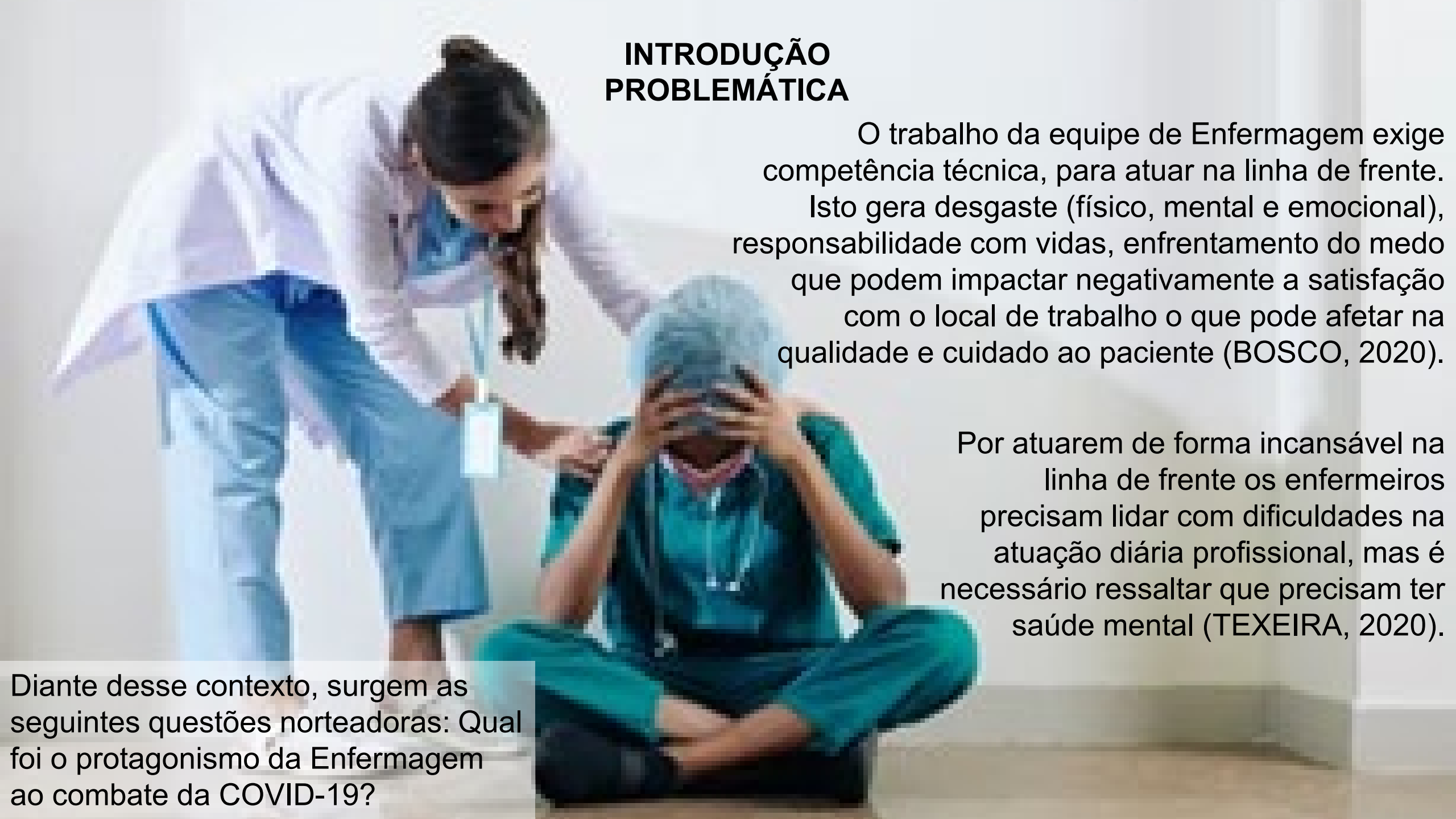
## INTRODUÇÃO PROBLEMÁTICA

O trabalho da equipe de Enfermagem exige competência técnica, para atuar na linha de frente.

Isto gera desgaste (físico, mental e emocional), responsabilidade com vidas, enfrentamento do medo que podem impactar negativamente a satisfação com o local de trabalho o que pode afetar na qualidade e cuidado ao paciente (BOSCO, 2020).

Por atuarem de forma incansável na linha de frente os enfermeiros precisam lidar com dificuldades na atuação diária profissional, mas é necessário ressaltar que precisam ter saúde mental (TEXEIRA, 2020).

Diante desse contexto, surgem as seguintes questões norteadoras: Qual foi o protagonismo da Enfermagem ao combate da COVID-19?



A healthcare worker in full PPE (white gown, blue gloves, face shield, and mask) is hugging another person in a hospital setting. The background shows other healthcare workers in teal scrubs and masks working in a clinical area.

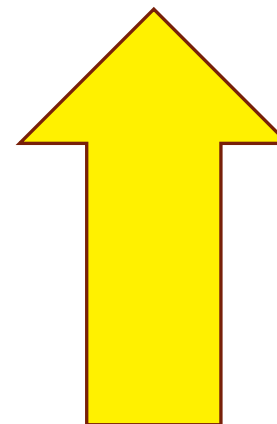
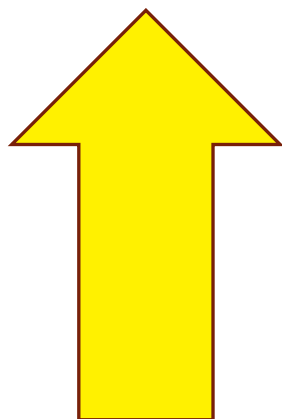
## INTRODUÇÃO JUSTIFICATIVA

O protagonismo da Enfermagem na pandemia COVID-19 se justifica pela necessidade de reconhecer e de valorizar o papel essencial que os profissionais de Enfermagem desempenharam. A pandemia trouxe à tona: os desafios enfrentados pela equipe de Enfermagem, a sua resiliência, a sua dedicação e a sua competência em um momento crítico de emergência em saúde pública.

A Enfermagem é uma das profissões mais presentes no sistema de saúde. Durante a pandemia, os enfermeiros foram fundamentais no atendimento a pacientes, na implementação de protocolos (de prevenção e controle de infecções) e no suporte emocional (aos pacientes e aos familiares).

Geral:

Relatar o protagonismo da Enfermagem no enfrentamento da pandemia da COVID-19 na Revisão Bibliográfica.



Específicos:

Descrever e discutir a atuação dos profissionais de Enfermagem e sua exposição aos fatores de risco diante da pandemia da COVID-19.

Relatar o protagonismo vivido pela equipe de Enfermagem na linha de frente do combate a COVID-19, ressaltando o papel do enfermeiro nas tomadas de decisão.

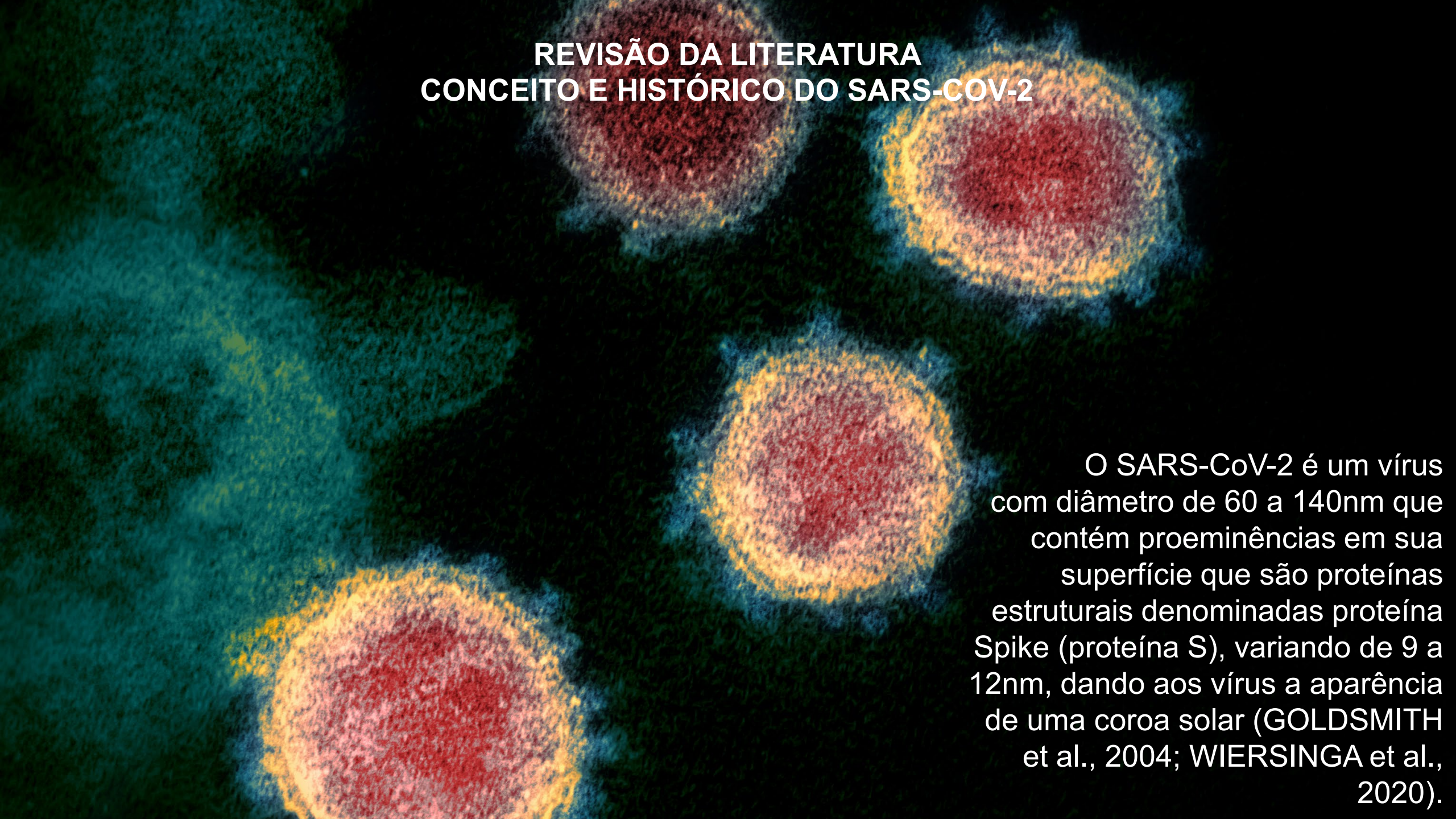
Este estudo fundamentou-se em uma Revisão Integrativa de Literatura, por meio de objetivos descritivos, usando uma abordagem qualitativa (MINAYO, 2008).

Trata-se de uma Revisão de Literatura sobre o tema proposto, usando a abordagem descritiva qualitativa. A pesquisa de artigos na literatura foram realizadas a partir das bases de dados: BVS, *LILACS*, *MEDLINE*, BDNF e IBECS.

Foram usadas as palavras-chave os seguintes descritores: protagonismo, Enfermagem, pandemia e COVID-19. Como critérios de inclusão foram utilizados: estudos no idioma português, publicados nos anos de 2019 a 2023, e os disponíveis para acesso gratuito na íntegra. Serão excluídos os estudos que não estão relacionados ao tema e os indisponíveis de aquisição na íntegra.

# REVISÃO DA LITERATURA

## CONCEITO E HISTÓRICO DO SARS-COV-2

The background of the slide is a dark electron micrograph showing several SARS-CoV-2 virions. These are spherical particles with a distinct outer layer of spikes, giving them a 'solar corona' appearance. The virions are rendered in shades of red, orange, and yellow against a dark blue and black background.

O SARS-CoV-2 é um vírus com diâmetro de 60 a 140nm que contém proeminências em sua superfície que são proteínas estruturais denominadas proteína Spike (proteína S), variando de 9 a 12nm, dando aos vírus a aparência de uma coroa solar (GOLDSMITH et al., 2004; WIERSINGA et al., 2020).

# REVISÃO DA LITERATURA CONCEITO E HISTÓRICO DO SARS-COV-2

Os dois primeiros casos confirmados ocorreram em homens residentes na cidade de São Paulo/SP, que haviam retornado de uma viagem na Itália

**SÃO PAULO**  
AEROPORTO DE GUARULHOS

CHEGADA AO BRASIL  
**21/02**

O primeiro caso de COVID-19 no Brasil foi confirmado em 26/02/2020

FRANÇA 20/02  
PARIS

ITÁLIA  
DE 09/02 a 20/02

Até 03/03/2020, foram 488 casos suspeitos relatados, com 2 confirmados e com 240 descartados, sem evidências de transmissão local. (CRODA et al., 2020).

# REVISÃO DA LITERATURA DIAGNÓSTICOS

Diagnóstico Clínico

Diagnóstico laboratorial

Diagnóstico por imagem



O PE direciona os cuidados de Enfermagem, visando uma melhor reabilitação ao paciente

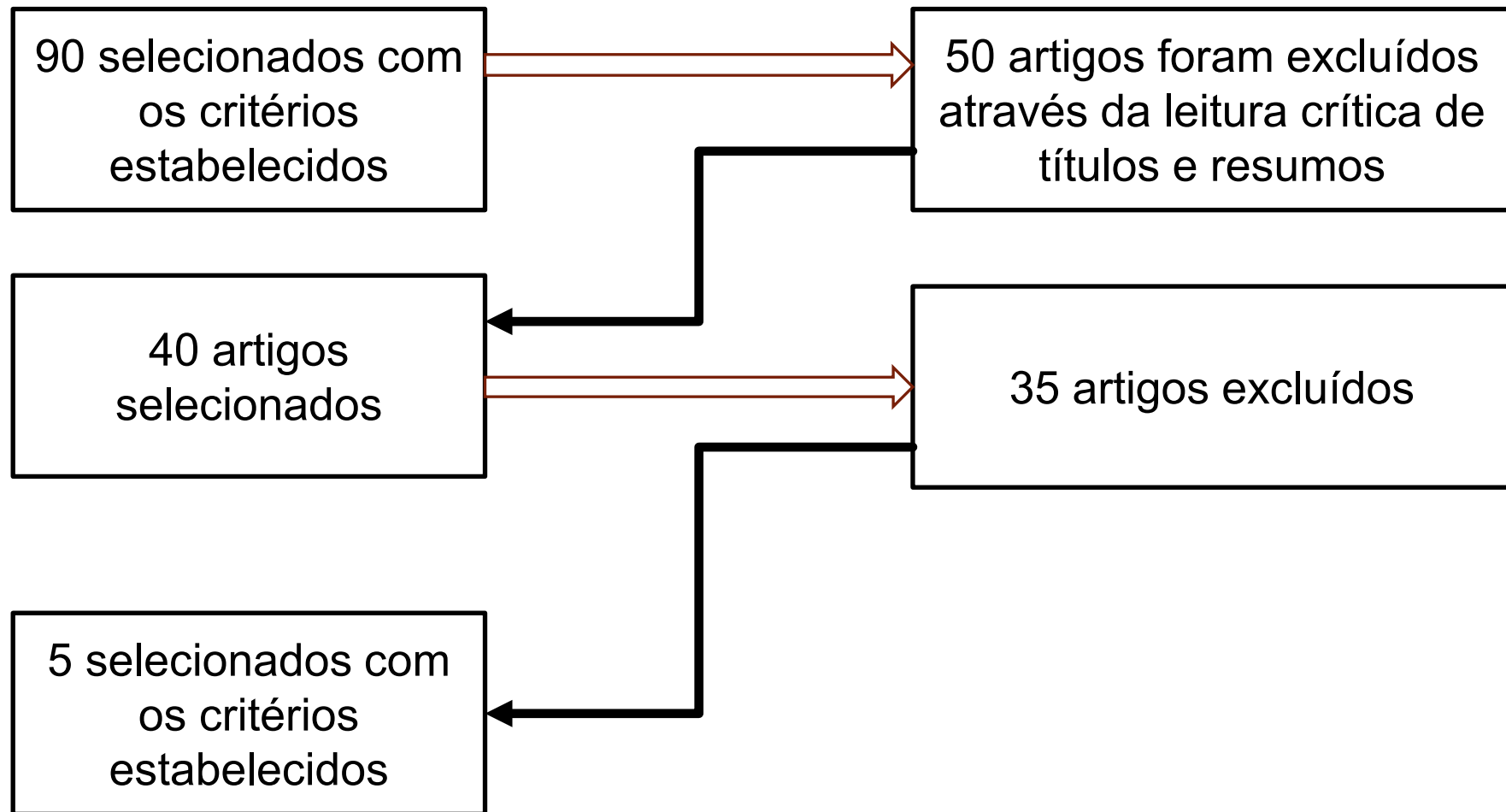
O PE organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes:



Quadro 1: Corpus da análise dos artigos selecionados.

N	ANO DE PUBLICAÇÃO	AUTORES	TÍTULO	TIPO DO ESTUDO
1	2020	NETO et al,	COVID-19 e tecnologia digital: aplicativos móveis disponíveis para	Revisão Integrativa da Literatura
2	2020	LOURENÇÃO	A COVID-19 e os desafios para o sistema e os profissionais de saúde	Revisão Integrativa da Literatura
3	2020	MEDVED et al,	Atuação do Enfermeiro Residente na Testagem Rápida para COVID-19: um relato de experiência	Revisão Integrativa da Literatura
4	2020	Miranda <i>et al.</i>	Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de Enfermagem frente a COVID-19	Revisão Integrativa da Literatura
5	2020	Oliveira	Desafios da Enfermagem frente ao enfrentamento da pandemia da COVID19	Revisão Integrativa da Literatura

Fonte: Autores, 2025.



Os estudos de Neto, et al. (2020), mostram que o principal protagonismo da Enfermagem durante o combate da COVID-19, foi o processo de humanização, que além de ter o papel fundamental na criação de diversas campanhas educativas e criação de aplicativos, destacou-se como força expressiva e completamente necessária no enfrentamento do novo vírus.

Lourenção, et al. (2020), constatou em seu estudo que nos dias atuais a Enfermagem tem diversos desafios durante o combate do COVID-19, pois a pandemia está progredindo e aumentando o índice de infecção e subitamente vem transformando a rotina dos hospitais.

Segundo Medved, et al.(2020) ainda teve destaque no acolhimento com enfoque educativo para a população, sanando dúvidas e reforçando as orientações individuais de saúde, por meio de campanhas educativas em mídias sociais visando conscientizar a população sobre os protocolos de prevenção do COVID-19, sintomas, grupos de risco e aspectos básicos de coletas de exames para Coronavírus.

Um estudo realizado por Miranda et al. (2020), é evidente que a Enfermagem está vivenciando um dilema moral e ético: prestar assistência de Enfermagem sem utilizar Equipamento de Proteção Individual da forma adequada colocando, entretanto, a própria vida em risco e dos seus familiares, porém ao negar atendimento para o paciente em estado de emergência ou urgência, podem ser responsabilizados conforme o Art.135 do Código Penal Brasileiro.

Estudo realizado por Oliveira et al. (2020), mostram que os profissionais da Enfermagem mesmo que estejam paramentados não consegue deixar as longas jornadas de trabalho, devido o número insuficiente de técnicos e enfermeiros no serviço de saúde. Relatos como: lesões por uso prolongado de máscara, impossibilidade de remoção de máscara, escassez de luvas e aventais, falta de treinamento para prestar os cuidados de Enfermagem ao paciente com COVID-19 e na paramentação e desparamentação de Equipamentos de Proteção Individual.

**1**

Os profissionais de Enfermagem não mediram esforços para realizar a educação em saúde sobre os cuidados na prevenção da doença COVID-19.

**2**

Os profissionais de Enfermagem assumiram um grande papel no combate do COVID-19.

**3**

Neste momento, a Enfermagem mostrou o seu empoderamento, pois suas ações de proteção da saúde da população salvaram diariamente vidas.

**4**

Além da humanização, percebe-se que a Enfermagem teve papel fundamental no combate do novo COVID-19, realizando diversas campanhas de educativas e criação de aplicativos, se apresentando também como força expressiva e completamente necessária no enfrentamento do novo COVID19.

- AFONSO, Pedro. The impact of the COVID-19 pandemic on mental health. Acta médica portuguesa, v. 33, n. 5, p. 356-357, 2020.
- ALMEIDA, J. P.; SANTOS, C. L.; NUNES, A. L. A importância do protagonismo da Enfermagem na linha de frente contra a COVID-19. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, supl., p. 1-7, 2021.
- AZEVEDO, D. A. C. Saúde mental dos enfermeiros durante a pandemia da COVID19: desafios. 2021.
- DAL'BOSCO, Eduardo Bassani et al. A saúde mental da Enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, 2020.
- CARVALHO, R. A.; ANDRADE, F. M. Resiliência e desafios da Enfermagem durante a pandemia de COVID-19. Enfermagem em Foco, v. 11, n. 4, p. 987-994, 2022.
- CESÁRIO, J. M. S. et al. O protagonismo da Enfermagem no combate ao COVID-19. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 5, ed. 11, v. 25, p. 149-168, nov. 2020. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/protagonismo-da-Enfermagem>.
- DANTAS, E. S. O. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por COVID-19. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 25, 2021.
- DE MENDONÇA, T. G. L. et al. Análise da saúde psíquica nos profissionais da saúde em tempos de COVID-19. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 4, p.14652- 14665, 2021.

FERREIRA, D. S.; SILVA, E. L. Florence Nightingale e a base da Enfermagem moderna em tempos de pandemia. *Jornal de Saúde Pública e Pesquisa em Enfermagem*, v. 9, n. 3, p. 225-232, 2021.

HUMEREZ, Dorisdaia Carvalho de; OHL, Rosali Isabel Barduchi; SILVA, Manoel Carlos Neri da. SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO BRASIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19: ação do conselho federal de Enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, [S.L.], v. 25, n. 0, p. 01-10, 28 maio 2020. Universidade Federal do Paraná. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115>.

LIMA, P. H.; ROCHA, M. J.; SILVA, G. H. Protagonismo e desafios da Enfermagem durante a crise da COVID-19: uma revisão integrativa. *Journal of Nursing and Health*, v. 12, n. 2, p. 315-323, 2023.

LOURENÇÃO, L. G. A COVID-19 e os desafios para o sistema e os profissionais de saúde; *Revista do conselho de Enfermagem PA*. v. 11, n. 1 (2020).

MACEDO, L. F.; PEREIRA, T. R.; SILVA, C. A. Enfermagem e pandemia: desafios e contribuições no atendimento à COVID-19. *Revista Saúde em Debate*, v. 45, n. 1, p. 102-110, 2021.

MEDVED, I. V; et al. Atuação do Enfermeiro Residente na Testagem Rápida para COVID-19: um relato de experiência; v. 1 n. 2 (2020): *Pandemia COVID-19*.

MENDES, C. S.; ABREU, T. L. A resiliência dos profissionais de Enfermagem na pandemia de COVID-19. Revista de Estudos de Saúde Coletiva, v. 35, n. 2, p. 200- 207, 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na Enfermagem. Texto & Contexto – Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MIRANDA, F. M. A; et al. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de Enfermagem frente a COVID-19. Cogitare enferm. 25: e72702, 2020.

MOURA, A. B.; SANTOS, M. F.; SILVA, T. E. Enfermagem e saúde pública: o papel educativo durante a pandemia de COVID-19. Revista Brasileira de Saúde Comunitária, v. 28, n. 2, p. 345-352, 2023.

MOREIRA, A. S.; DE LUCCA, S. R. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de Enfermagem no combate ao COVID-19. Enfermagem Em Foco, v. 11, n. 1. ESP, 2020.

NETO, N. M. G; et al. COVID-19 e tecnologia digital: aplicativos móveis disponíveis para download em smartphones. Texto & Contexto Enfermagem 2020, v. 29: e20200150.

OLIVEIRA, A. C. Desafios da Enfermagem frente ao enfrentamento da pandemia da COVID-19. Reme Revista Mineira de Enfermagem, v. 24, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.2020003225>.

OLIVEIRA, J. C.; SANTOS, F. V.; ALMEIDA, L. R. Desafios psicológicos enfrentados pelos enfermeiros na pandemia de COVID-19. Ciência e Saúde Coletiva, v. 27, n. 5, p. 1945-1952, 2022.

PORTUGAL, J. K. A. et al. Percepção do impacto emocional da equipe de Enfermagem diante da pandemia de COVID-19: relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 46, p. e3794-e3794, 2020.

RESOLUÇÃO COFEN nº 636 de 03 de abril de 2020: dispõe sobre a participação dos profissionais de Enfermagem, inscritos no Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, na ação estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais da Saúde” [Internet]. Brasília: COFEN; 2020 [acesso em 2020 abr. 08]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-636-2020\\_78676.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-636-2020_78676.html).

SANTOS, K. M. R. et al. Depressão e ansiedade em profissionais de Enfermagem durante a pandemia da COVID-19. Escola Anna Nery, v. 25, 2021.

SILVA, A. P.; FREITAS, R. T. Impactos emocionais e desgaste psicológico dos enfermeiros na linha de frente da pandemia. *Psicologia em Foco*, v. 14, n. 3, p. 876- 883, 2022.

SILVA, T. A.; SOUZA, V. M.; DIAS, G. S. A importância da atuação dos profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem Comunitária*, v. 20, n. 1, p. 15-22, 2021.

SOUZA, L. P. et al. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? /Brazilian nursing against the new Coronavirus: who will take care for those who care?. *Journal of Nursing and Health*, v. 10, n. 4, 2020.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. A revisão integrativa: metodologia atualizada. *Journal of Advanced Nursing*, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.



**OBRIGADO!**

